



COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO NAS PRÁTICAS JUNTO AO SUS

CAROLINA RIBEIRO MAISONNETTE; CARINA RODRIGUES GARCIA LINO

Introdução: A comunicação de notícias difíceis faz parte da rotina do médico e depende de uma série de habilidades e competências, incluindo a capacidade de oferecer suporte emocional aos pacientes e familiares que acabam de receber uma notícia. Apesar da grande relevância prática do tema, não há treinamento e discussão a respeito ao longo da faculdade de medicina, em especial nos primeiros anos da graduação. Nessa fase, o contato com paciente ainda é limitado, prevalecendo costumeiramente uma visão idealizada da profissão e das competências necessárias para bem desempenhá-la. Diante de tal panorama, foi proposta a utilização de uma metodologia ativa, a partir da dramatização de cenas, utilizando como referência, o protocolo SPIKES (comunicação de notícias difíceis). **Objetivo:** Descrever as impressões a partir da experiência de dramatização de situações de revelação de notícias difíceis a pacientes ou a familiares, utilizando o protocolo SPIKES, como uma potente metodologia para o aprendizado. **Relato de experiência:** A dinâmica entre os estudantes teve como base cinco situações propostas pelas professoras da disciplina de psicologia médica, todas envolvendo comunicação de notícias difíceis, com pacientes de diferentes perfis e realidades. Tendo como referências tais cenas, os alunos dividiram-se em grupos e designaram entre si os papéis de paciente, familiares, médico, psicólogo. Nas dramatizações, foram convidados a destacar a importância da equipe multiprofissional e a incorporar o protocolo SPIKES, composto por seis etapas, *Setting up*, preparando-se para o encontro, *Perception*, percebendo o paciente, *Invitation*, convidando o paciente para o diálogo, *Knowledge*, transmitindo as informações, *Emotions*, expressando emoções, e *Strategy and Summary*, resumindo e organizando estratégias. Posteriormente, houve oportunidade para discussão. **Conclusão:** A dramatização das cenas, com a utilização do protocolo SPIKES como referência, mostrou-se uma oportunidade de aprendizado sob supervisão, sem a necessidade de exposição de pacientes e familiares em vulnerabilidade, sendo especialmente significativa para estudantes de medicina nos anos iniciais de graduação, antes de ingressarem no período de estágio em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: **COMUNICAÇÕES; PSICOLOGIA MÉDICA; EDUCAÇÃO MÉDICA; METODOLOGIA ATIVA EM SAÚDE; COMPETÊNCIAS SÓCIO-EMOCIONAIS;**